

Leitura e Escrita na Universidade: práticas sociais de Letramento

Maria Izabel Rodrigues Tognato

Universidade Estadual do Paraná (Unespar); Campus de Campo Mourão-PR; maria.tognato@ies.unespar.edu.br

INTRODUÇÃO

Este trabalho visa a apresentar os resultados de investigações acerca do trabalho com leitura e escrita no Ensino Superior de modo a contribuir para as reflexões no que tange às práticas sociais de letramentos em contextos de formação docente inicial. Para tanto, ancoramos nossos estudos na perspectiva dos Letramentos Acadêmico-Científicos e do ensino com base em gêneros com o intuito de estabelecer possíveis diálogos para a compreensão dos conceitos-base leitura e escrita.

METODOLOGIA

Quanto à metodologia, utilizamos ementas de disciplinas de cursos de graduação, com foco em Letras, Português/Inglês e em algumas produções de alunos em período final de sua formação no que tange a reflexões sobre o papel social do professor em processo de formação. Para as análises, nos pautamos na perspectiva dos Letramentos Acadêmico-Científicos e seus três modelos (LEA; STREET, 2014), a saber: habilidades de estudo, socialização acadêmica e letramento acadêmico, bem como pelo uso de alguns critérios oriundos do Interacionismo Sociodiscursivo como o SOT (Segmentos de Orientação Temática – temas) e STT (Segmentos de Tratamento Temático – subtemas) (BRONCKART, 2008; BULEA, 2010). Assim, para este trabalho, destacamos os resultados das análises referentes à ementa de uma disciplina envolvendo Argumentação Oral e Escrita em Língua Inglesa, bem como às produções escritas de três estudantes do quarto ano de Letras ao final do ano letivo de 2022, após um período de pandemia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que diz respeito às análises da ementa da disciplina na qual os estudantes participantes deste estudo se inserem, constatamos algumas limitações ao identificarmos os seguintes aspectos: “Diferentes linhas de estudo sobre argumentação. Compreensão e produção escrita e oral de gêneros da ordem do argumentar”. A nosso ver, é necessário expandir os conteúdos desta ementa, a fim de ampliar as possibilidades de desenvolvimento da capacidade argumentativa do estudante.

Quanto ao trabalho com a leitura e escrita, os resultados apontam para avanços na aprendizagem dos estudantes, uma vez que produziram duas versões do gênero de texto Artigo de Opinião, em inglês, sobre o papel social do professor no processo de formação, evidenciando avanços, considerando-se as Capacidades de Linguagem (SCHEUWLY; DOLZ, 2004; CRISTOVÃO; STUZ, 2011; CRISTOVÃO, 2013), após receberem os apontamentos da professora para revisão e reescrita do texto. Além disso, os estudantes desenvolveram uma discussão acerca do tema mencionado por meio de uma reflexão crítica, o que os motivou a desenvolverem sua capacidade argumentativa. Por essas razões, destacamos os temas (SOT) e subtemas (STT) relacionados às reflexões apontadas pelos estudantes a partir do trabalho de leitura e escrita com foco na proposta de atividade acerca do papel social do professor no processo de formação.

Com isso, sistematizamos os resultados dos temas evocados nas produções dos estudantes tomando por base as orientações prévias sobre os elementos considerados na produção escrita do artigo de opinião, a saber:

- Introdução;
- Pontos a serem considerados que podem ser positivos e/ou negativos;
- Justificativa ou explicação das razões ou o que fundamenta estes pontos ou porque são relevantes;
- Posicionamento a favor ou contra estes pontos, justificando sua posição;
- Conclusão.

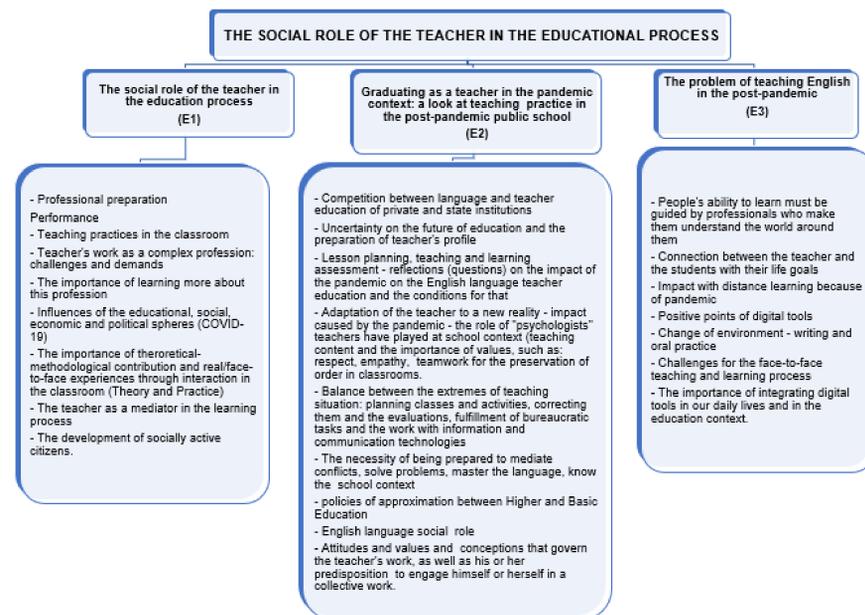


Figura 2 – Temas evocados nas produções escritas dos estudantes
Fonte: As autoras.

Os dados acima nos indicam uma produção escrita pautada em uma escrita crítico-reflexiva, uma vez que os estudantes participantes deste estudo evidenciam o desenvolvimento de suas reflexões sobre as quais podemos destacar as do E2, embora as outras estudantes também tenham tecido importantes reflexões acerca do trabalho do professor. Como um aspecto predominante nas três produções escritas, notamos a preocupação e a discussão acentuada sobre o período da pandemia e de suas implicações para o contexto educacional, o que evidencia a relevância das discussões nos textos em relação ao papel do professor e os desafios encontrados em função do retorno pós-pandêmico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo nos permitiu identificar o potencial da capacidade argumentativa dos estudantes participantes como uma ferramenta fundamental em sua formação docente inicial, o que nos possibilita entender a necessidade de se desenvolver um trabalho de discussão mais ampliado sobre o papel social do professor em seu processo de formação inicial pela leitura e a produção escrita. Ademais, tomando por base os Letramentos acadêmico-científicos, reconhecemos que o trabalho implementado limitou-se aos modelos de habilidades de estudo e de socialização. Daí a importância de se realizar outros estudos e pesquisas envolvendo não somente o trabalho com a leitura e a escrita, mas também as questões inerentes ao trabalho do professor para além do contexto de sala de aula.

REFERÊNCIAS

- BRONCKART, J-P. **Atividade de linguagem, textos e discursos**: por um interacionismo sócio-discursivo. Tradução de Anna Rachel Machado e Péricles Cunha. 2. ed. São Paulo: Educ, 2009 [1999].
- BRONCKART, J-P.. **O agir nos discursos: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores**. Tradução de Anna Rachel Machado e Maria de Lourdes Meirelles Matencio. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2008.
- BULEA, E. Linguagem e efeitos desenvolvLúcia Espínola Rodrigues Figueirêdo. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010. (**Série Ideias Sobre Linguagem**)
- CRISTOVÃO, V. L. L. Para uma expansão do conceito de capacidades de linguagem. In: BUENO, Luzia; LOPES, Maria Angela Paulino Teixeira; CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes. (Org.). **Gêneros Textuais e Formação Inicial**: uma homenagem à Malu Matêncio. 1.ed. Campinas: Mercado das Letras, 2013. p. 357- 380.
- CRISTOVÃO, V. L. L.; STUTZ, L. Sequências didáticas: semelhanças e especificidades no contexto francófono como L1 e no contexto brasileiro como LE. In: SZUNDY, Paula Tatianne Carréra et al. (Org.). **Linguística Aplicada e sociedade**: ensino e aprendizagem de línguas no contexto brasileiro. Campinas: Pontes Editores, 2011, v.1. p. 17-40.
- LEA, M. R.; STREET, B. V. O modelo de "letramentos acadêmicos": teoria e aplicações. *Filol. Linguíst. Port.*, São Paulo, v.16, n.2, p.477-493, jul./dez. 2014.
- SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. (Trad. e org.. Rojo, R.; Cordeiro. G. S.). Campinas: Mercado de Letras, imentais da interpretação da atividade. Tradução: Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin, Lena 2004, p. 21-39.
- STREET, B. V.. **Letramentos sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2014.